

Agenda mínima para o setor de petróleo

Reunidas com o objetivo de promover investimentos em óleo e gás no país, 23 entidades de todos os elos da cadeia lançaram nesta terça-feira, 6, numa iniciativa inédita, o documento “Agenda Mínima para o Setor de Petróleo”, em evento realizado na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Com propostas a serem levadas ao governo para aprimorar regras, normas e políticas de apoio, o documento visa contribuir para superar a difícil fase que atravessa o setor e sugere iniciativas para tornar o Brasil mais atrativo a investimentos e desenvolver a indústria de fornecedores de forma competitiva. O diretor geral da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP), Eloi Fernández y Fernández, ressaltou que a adoção dessa agenda irá “melhorar o ambiente de negócios do setor”. O executivo também apresentou as principais propostas a serem encaminhadas ao governo, como a regularidade de leilões de blocos de exploração de óleo e gás, a multiplicidade de operadores no pré-sal (um ajuste no modelo de partilha) e mudanças na política industrial do setor, com regras mais simples de conteúdo local focadas em segmentos estratégicos. Fernández afirmou ainda que a “Agenda Mínima” deve ser apresentada ao ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, na próxima semana.